

ANEXO VI

PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE BELO HORIZONTE

REGRAS DE TRANSIÇÃO E CRONOGRAMA PARA ENTRADA EM OPERAÇÃO

ÍNDICE

1	GLOSSÁRIO	3
2	INTRODUÇÃO	4
3	DEFINIÇÃO DA FASE DE TRANSIÇÃO	4
4	CRONOGRAMA DE ENTRADA EM OPERAÇÃO	4
5	FORMALIZAÇÃO DA ENTRADA EM OPERAÇÃO	5
6	CÁLCULO DA CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA DURANTE A FASE DE TRANSIÇÃO	7
7	MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO, DISPONIBILIDADE E CÁLCULO DA CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA DURANTE A FASE DE TRANSIÇÃO	7

1 GLOSSÁRIO

As definições constantes neste tópico são reproduzidas ao longo deste anexo. De modo a proporcionar um entendimento correto de alguns dos termos e expressões reproduzidos ao longo do anexo, deve-se recorrer subsidiariamente à Cláusula 2ª (DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO) do **CONTRATO**.

CONTRAPRESTAÇÃO ANUAL MÁXIMA: valor máximo de remuneração a ser pago anualmente pelo **PODER CONCEDENTE** à **CONCESSIONÁRIA**, na forma do **CONTRATO** e seus anexos, especialmente o Anexo VII;

CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA: valor efetivo que será pago mensalmente à Concessionária, de acordo com a fórmula de cálculo prevista no item 3.1 do Anexo VII;

CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL MÁXIMA: valor correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor da **CONTRAPRESTAÇÃO ANUAL MÁXIMA**, a ser pago mensalmente pelo **PODER CONCEDENTE** à **CONCESSIONÁRIA**, na forma do **CONTRATO** e seus Anexos;

CS, CME E LABORATÓRIO: cada uma das 78 (setenta e oito) unidades referentes aos CS, CME e LABORATÓRIO pertencentes ao objeto do presente **CONTRATO**, conforme detalhado a seguir:

Unidades de Saúde	Quantidade
Centros de saúde	77
Laboratório / Centro de Material e Esterilização (CME)	1
Total	78

ENTRADA EM OPERAÇÃO: início da operação de um determinado **CS, CME, LABORATÓRIO** e de seus respectivos **SERVIÇOS**. A **ENTRADA EM OPERAÇÃO** será um evento marcado pela emissão de uma *Ordem de Entrada em*

Operação (“O.E.O.”), conforme detalhado no **item 5 - Formalização da Entrada em Operação** do presente Anexo.

POP: Plano Operacional Padrão. Tratam-se dos planos a serem apresentados pela **CONCESSIONÁRIA** ao **PODER CONCEDENTE**, em consonância com o **CONTRATO** e seus Anexos, em particular o **Anexo V - Especificações Mínimas dos Serviços**, que apresentam o detalhamento operacional de todos os serviços objeto da **CONCESSÃO**. Os **POPs** devem ser periodicamente revistos bem como aprovados pelo **PODER CONCEDENTE**.

2 INTRODUÇÃO

O presente Anexo estabelece as diretrizes básicas para a **FASE DE TRANSIÇÃO** e a entrada em operação dos **CS**, **CME** e **LABORATÓRIO**.

São estabelecidos os cronogramas e as regras aplicáveis à medição do **DESEMPENHO** e da **DISPONIBILIDADE** para a apuração da **CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA EFETIVA**, bem como orientações procedimentais e técnicas referentes a este período.

3 DEFINIÇÃO DA FASE DE TRANSIÇÃO

Denomina-se **FASE DE TRANSIÇÃO** o período de tempo compreendido entre a **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO** e a **ENTRADA EM OPERAÇÃO** do último dos 77 (setenta e sete) **CS**, 1 (um) **CME/LABORATÓRIO**, conforme **Anexo V - Especificações Mínimas dos Serviços**, pertencentes ao objeto do presente **CONTRATO**.

4 CRONOGRAMA DE ENTRADA EM OPERAÇÃO

A entrada em operação dos **CS**, **CME** e **LABORATÓRIO** se dará gradualmente ao longo de 36 (trinta e seis) meses contados a partir da **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO**, levando-se em consideração o cronograma das Fases 1 e 2 e os lotes apresentados a seguir:

FASE 1

Quantitativo entregue por lote de CS, CME e Laboratório na FASE 1 do projeto			
	Reconstruções/novos	Laboratórios/CME	Total
Lote 1	14	1	15
Lote 2	13		13
Lote 3	13		13

Para a conclusão do Lote 1 de **OBRAS**, a **CONCESSIONÁRIA** terá um prazo de 18 (dezoito) meses da **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO**, respeitadas as condicionantes definidas pela cláusula 20ª do **CONTRATO**.

Para a conclusão do Lote 2 de **OBRAS**, a **CONCESSIONÁRIA** terá um prazo de 21 (vinte e um) meses da **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO**, respeitadas as condicionantes definidas pela cláusula 20ª do **CONTRATO**.

Para a conclusão do Lote 3 de **OBRAS**, a **CONCESSIONÁRIA** terá um prazo de 24 (vinte e quatro) meses da **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO**, respeitadas as condicionantes definidas pela cláusula 20ª do **CONTRATO**.

FASE 2

Quantitativo entregue por lote de CS, CME e Laboratório na FASE 2 do projeto			
	Reconstruções/novos	Laboratórios/CME	Total
Lote 4	13	0	13
Lote 5	12		12
Lote 6	12		12

Para a conclusão do Lote 4 de **OBRAS**, a **CONCESSIONÁRIA** terá um prazo de 30 (trinta) meses da **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO**, respeitadas as condicionantes definidas pela cláusula 20ª do **CONTRATO**.

Para a conclusão do Lote 5 de **OBRAS**, a **CONCESSIONÁRIA** terá um prazo de 33 (trinta e três) meses da **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO**, respeitadas as condicionantes definidas pela cláusula 20ª do **CONTRATO**.

Para a conclusão do Lote 6 de **OBRAS**, a **CONCESSIONÁRIA** terá um prazo de 36 (TRINTA E SEIS) meses da **DATA DE EFICÁCIA** do **CONTRATO**, respeitadas as condicionantes definidas pela cláusula 20ª do **CONTRATO**.

A composição dos Lotes acima poderá sofrer ajustes propostos pelo **PODER CONCEDENTE** e/ou **CONCESSIONÁRIA**, desde que sejam aprovados pelo **PODER CONCEDENTE**.

No caso do não cumprimento dos prazos acima estabelecidos, por única e exclusiva responsabilidade da **CONCESSIONÁRIA**, ficará a **CONCESSIONÁRIA** sujeita às multas estabelecidas no **CONTRATO**, em particular a estipulada na subcláusula 25.5.4, que deverá ser aplicada para cada **CS**, **CME** e **LABORATÓRIO** em relação ao qual se verifique o descumprimento do prazo final de conclusão das **OBRAS** e/ou de **ENTRADA EM OPERAÇÃO**.

5 FORMALIZAÇÃO DA ENTRADA EM OPERAÇÃO

Sem prejuízo de outras atividades contempladas no **CONTRATO** e demais anexos, a **FASE DE TRANSIÇÃO** abrangerá:

- A realização e entrega das **OBRAS** e demais investimentos necessários ao início da operação de cada **CS, CME e LABORATÓRIO**;
- A execução de verificações, aceites e a **ENTRADA EM OPERAÇÃO** de cada um dos **CS, CME e LABORATÓRIO** constantes do objeto contratual, o que se dará individualmente após a conclusão das respectivas **OBRAS** e do início da prestação dos respectivos **SERVIÇOS**, conforme descrito no Anexo V.

Serviços que entram em operação com o respectivo CS, CME E LABORATÓRIO
Portaria
Higiene e Limpeza
Manutenção
Central de Atendimento
Vigilância Eletrônica (CFTV)
Rastreabilidade
Help Desk
Jardinagem
Controle de Pragas

A **ENTRADA EM OPERAÇÃO** de cada **CS, CME e LABORATÓRIO** é marcada por uma Ordem de Entrada em Operação (“**OEO**”), detalhada abaixo:

OEO: Ordem de Entrada em Operação de um determinado **CS, CME ou LABORATÓRIO**. A referida ordem abrange todos os **SERVIÇOS NÃO ASSISTENCIAIS** prestados em cada **CS, CME ou LABORATÓRIO**.

Uma vez concluídas as **OBRAS** referentes a um determinado **CS ou CME e LABORATÓRIO**, a **CONCESSIONÁRIA** deverá comunicar tal fato formalmente ao **PODER CONCEDENTE** que, por sua vez, fará, a partir desta comunicação, cumulativamente, a verificação das obras e emitirá, em até 10 dias úteis:

- a) um relatório com pontos de ajuste; ou
- b) o aceite formal da obra juntamente com a **OEO** do respectivo **CS ou CME e LABORATÓRIO**.

A **OEO** de um determinado **CS ou CME e LABORATÓRIO** não poderá preceder o aceite formal das **OBRAS** referentes ao respectivo **CS ou CME e LABORATÓRIO**.

Caso o **PODER CONCEDENTE** não emita a **OEO** em até 30 dias após a emissão do aceite formal da **OBRA**, a **CONCESSIONÁRIA** fará jus ao recebimento da **CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA**, nos termos do disposto no ANEXO VII.

Após a emissão de uma determinada **OEO**:

- a) a **CONCESSIONÁRIA** deverá prestar os respectivos serviços de forma regular e conforme os termos do **CONTRATO e seus Anexos**, em particular de seu **Anexo V - Especificações Mínimas dos Serviços**; e
- b) serão aplicados os critérios de mensuração de Desempenho e Disponibilidade, segundo os termos do **CONTRATO e seus Anexos**, em particular de seu **Anexo VII - Sistema de Mensuração de Desempenho e Cálculo da Contraprestação Pública**.

Os referidos critérios de mensuração de Desempenho e Disponibilidade serão aplicados apenas para os **CS, CME e LABORATÓRIO** para os quais já tenham sido emitidas as respectivas **OEO**, observando-se ainda o período regulamentar de 180 (cento e oitenta) dias previsto 3.1 do referido Anexo VII.

6 CÁLCULO DA CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA DURANTE A FASE DE TRANSIÇÃO

A remuneração a ser desembolsada durante a **FASE DE TRANSIÇÃO** observará a regra geral constante do item 3.1, do Anexo VII.

Nos termos do disposto no Anexo VII, a **CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA** será progressivamente majorada na proporção em que novas **UNIDADES DE SAÚDE** tiverem suas **OBRAS** recebidas e entrarem em operação, de acordo com a fórmula e condições detalhadas no referido Anexo VII.

7 MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO, DISPONIBILIDADE E CÁLCULO DA CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA DURANTE A FASE DE TRANSIÇÃO

Em consonância com o disposto no **Anexo VII**, o cálculo da **CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA** a ser paga à **CONCESSIONÁRIA** pelo **PODER CONCEDENTE** dar-se-á tomando-se como base o valor da **CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL EFETIVA** e aplicando-se sobre ela as deduções decorrentes da mensuração de **DESEMPENHO** e **DISPONIBILIDADE** na forma do detalhado no item 3.1, do **Anexo VII**.

A aplicação dos critérios e deduções decorrentes da Mensuração de **DESEMPENHO** e **DISPONIBILIDADE**, segundo os termos do **CONTRATO e seus Anexos**, em particular de seu **Anexo VII**, será restrita aos **CS, CME e LABORATÓRIO** para os quais já tenham sido emitidas as respectivas **O.E.O.**